

João Lourival da Rocha Oliveira e Silva

*O Panorama* (1837-1844):  
Jornalismo e Ilustração  
em Portugal  
na Primeira Metade de Oitocentos

Universidade Fernando Pessoa

Porto

2012



João Lourival da Rocha Oliveira e Silva

*O Panorama* (1837-1844):  
Jornalismo e Ilustração  
em Portugal  
na Primeira Metade de Oitocentos

Universidade Fernando Pessoa

Porto

2012



© 2012

João Lourival da Rocha Oliveira e Silva

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



João Lourival da Rocha Oliveira e Silva

*O Panorama* (1837-1844):  
Jornalismo e Ilustração  
em Portugal  
na Primeira Metade de Oitocentos

---

Tese apresentada à Universidade Fernando Pessoa  
como parte dos requisitos para obtenção do grau  
de Doutor em Ciências da Informação / Jornalismo, sob orientação  
do Prof Doutor Jorge Pedro Sousa.



## RESUMO

Esta tese de doutoramento pretende contribuir para o estudo do jornalismo português no século XIX, detendo-se sobre o periódico *O Panorama* (1837-1868). Animado, simultaneamente, pelos ideais do romantismo e pelo espírito da Ilustração, *O Panorama* foi o primeiro grande periódico português de divulgação cultural (científica, histórica, literária, patrimonial...) surgido no século XIX e aquele que mais conquistou as elites da primeira metade de oitocentos. Surgido em Lisboa, em 1837, sob a chancela da Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis e sob a direcção de Alexandre Herculano, teve cinco séries, as duas primeiras contínuas: 1837-1841 e 1842-1844. Após uma interrupção de oito anos, o jornal voltou às bancas e conheceu mais três séries (1852-1856; 1857-1858; e 1866-1868), mas já editado por outras empresas. Esta tese deteve-se sobre as duas primeiras séries do periódico, publicadas na primeira metade de oitocentos, um período marcado pela instabilidade política, social e militar em Portugal e pela crise económica. Metodologicamente, recorreu-se a uma análise do discurso de carácter culturológico. Prestou-se particular atenção, numa abordagem sistemática e jornalística ao periódico, aos temas por ele abordados, às fontes citadas ou intuídas, aos enquadramentos sugeridos e às fórmulas retóricas e expressivas usadas pelos redactores do jornal, comparando-as com as usadas contemporaneamente e com aquilo que era comum na época. Entre as principais conclusões inscrevem-se as seguintes: (1) *O Panorama* foi um periódico enciclopédico herdeiro dos periódicos iluministas que, embora aparentemente caleidoscópico, tem subjacente uma estrutura racional de conteúdos, pois apostou, principalmente, na exploração de conteúdos da área das humanidades, em particular na história, na etnografia e nas ideias; (2) foi também um produto simultâneo do liberalismo e do romantismo e, nesta conjuntura, foi, igualmente, um dos veículos de propagação dos valores românticos e da ideologia liberal e um meio para a formação de cidadãos aptos a participar nos processos políticos, o que era essencial à sustentação do preceito constitucional da *soberania da nação*; (3) embora apartidário, *O Panorama* teve acção política, ainda que exercida de forma contida e em nome do “bem-comum” de todo o povo português, tendo, neste aspecto, antecipado o

tipo de intervenção política seguida pelos jornais industriais da segunda metade de oitocentos; (4) em termos jornalísticos, *O Panorama*, além de ter sido o primeiro exemplo de um incipiente jornalismo industrial em Portugal, contribuiu para a modernização do jornalismo português, pois fomentou a ampliação dos temas noticiáveis na imprensa portuguesa, a introdução do jornalismo ilustrado no país, antecipando o fotojornalismo, e a introdução no jornalismo nacional dos futuros géneros jornalísticos da crónica e da reportagem, tendo ajudado a transformar uma paisagem jornalística onde imperava a imprensa política, que privilegiava o artigo e a notícia interpretada.

## ABSTRACT

This doctoral thesis seeks to contribute to the study of Portuguese journalism in the nineteenth century, focusing on the periodical *O Panorama* (1837-1868). Inspired by both the ideals of Romanticism and the spirit of the Enlightenment, *O Panorama* was the first great Portuguese periodical to disseminate the culture (science, history, literature, heritage...) that emerged in the nineteenth century, and was the one most widely read by the elites during the first half of eighteenth hundreds. Appearing in Lisbon in 1837 under the auspices of the Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis (Society for the Diffusion of Useful Knowledge), and under the leadership of Alexandre Herculano, five series were published, the first two continuous: 1837-1841 and 1842-1844. After a break of eight years, the journal returned to news-stands in three more series (1852-1856, 1857-1858, and 1866-1868), but published by other companies. This thesis focuses on the first two series of the journal, published in the first half of the eighteenth hundreds, a period marked by political, social and military instability in Portugal and by economic crisis. Methodologically, a cultural discourse analysis was used. Taking a systematic and journalistic approach to the journal, particular attention has been paid to the topics it addressed, the sources quoted or inferred, the suggested frameworks and the rhetorical and expressive formulas used by the authors of the journal, comparing them with those used contemporaneously and with what was common at the time. Among the main conclusions are the following: (1) As an encyclopaedic periodical, *O Panorama* was heir of the Enlightenment periodicals which, although apparently kaleidoscopic, were based on a rational structure of content, as they especially focused on the exploitation of content in the humanities, particularly in history, ethnography and ideas; (2) it was also simultaneously a product of liberalism and romanticism and, at that juncture, was also a vehicle for spreading romantic values and liberal ideology, and a medium for educating citizens able to participate in political processes, which was essential to support the constitutional principle of sovereignty of the nation; (3) although non-partisan, *O Panorama* undertook political action, even if exercised in a contained manner and on behalf of the common good of all the Portuguese people, having, in this respect,

anticipated the type of political intervention pursued by industry journals during the second half of eighteenth century; (4) in terms of journalism, besides being the first example of an incipient industrial journalism in Portugal, *O Panorama* contributed to the modernisation of Portuguese journalism, as it fostered the expansion of newsworthy topics in the Portuguese press, the introduction of illustrated journalism in the country, anticipating photojournalism, and the introduction into domestic journalism of the future journalistic genres of chronicle and reporting, helping to transform a landscape dominated by political news media, which overwhelmingly focused on interpreted news articles.

## SOMMAIRE

La présente thèse de doctorat prétend contribuer à l'étude du journalisme portugais au XIX<sup>ème</sup> siècle. Ainsi, nous nous concentrerons sur le périodique *O Panorama* (1837-1868). Animé par les idéaux du romantisme et l'esprit de l'Illuminisme, *O Panorama* est le premier grand périodique portugais de divulgation culturelle (scientifique, historique, littéraire, patrimoniale...) du XIX<sup>ème</sup> siècle. Il a également conquis les élites de la première moitié du XIX<sup>ème</sup> siècle. Né à Lisbonne en 1837 sous la griffe de la Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis (Société Propagatrice des Connaissances Utiles) et sous la direction d'Alexandre Herculano, il a été publié en cinq séries, dont les deux premières sont continues: 1837-1841 et 1842-1844. Suite à une interruption de huit ans, le journal paraît à nouveau sous trois séries (1852-1856; 1857-1858 ; et 1866-1868), mais éditées par d'autres entreprises. Cette thèse se concentre sur les deux premières séries du périodique, publiées au cours de la première moitié du XIX<sup>ème</sup> siècle. Cette période est marquée par l'instabilité politique, sociale et militaire au Portugal, ainsi que par la crise économique. D'un point de vue méthodologique, nous avons analysé le discours à caractère culturologique. Dans une approche systématique et journalistique du périodique, nous avons porté une attention particulière aux thèmes abordés, aux sources citées ou connues intuitivement, aux encadrements suggérés et aux formules rhétoriques et expressives employées par les rédacteurs du journal, tout en les comparant à celles employées plus récemment et aux expressions usuelles de l'époque. Parmi les principales conclusions, nous citons les suivantes: (1) *O Panorama* est un périodique encyclopédique qui hérite des périodiques de l'illuminisme. Ces derniers, bien que kaléidoscopique en apparence, font part d'une structure rationnelle de contenus sous-jacente. En effet, ils ont essentiellement misé sur l'exploitation de contenus du domaine de l'humanisme, particulièrement en histoire, en ethnographie et en termes idéologiques; (2) c'est également un produit du libéralisme et du romantisme. Ainsi, dans cette conjoncture, il a également été l'un des véhicules de propagation des valeurs romantiques et de l'idéologie libérale, ainsi qu'un moyen pour la formation de citoyens pouvant participer aux procès politiques. Cette dernière condition était essentielle pour soutenir le

précepte constitutionnel de la nation ; (3) n'appartenant toutefois à aucun parti, *O Panorama* a eu une action politique. Elle fut néanmoins contenue et au nom du bien-commun du peuple portugais. Ainsi, il a anticipé le type d'intervention politique accompagnée des journaux industriels de la seconde moitié du XIXème siècle; (4) en termes journalistiques, *O Panorama*, outre le fait d'avoir été le premier exemple d'un journalisme industriel débutant au Portugal, a contribué à la modernisation du journalisme portugais. Il a en effet consolidé l'élargissement des thèmes de la presse portugaise, l'introduction du journalisme illustré dans le pays (étant ainsi précurseur du photojournalisme), ainsi que l'introduction, dans le journalisme national, des futurs genres journalistiques de chronique et reportage. Par ailleurs, il a également aidé à transformer un paysage journalistique où dominait la presse politique, laquelle privilégiait l'article et la nouvelle interprétée.

## RESUMEN

Esta tesis doctoral pretende contribuir al estudio del periodismo portugués en el siglo XIX, centrándose en el periódico *O Panorama* (1837-1868). Animado, simultáneamente, por los ideales del romanticismo y por el espíritu de la Ilustración, *O Panorama* fue el primer gran periódico portugués de divulgación cultural (científica, histórica, literaria, patrimonial,...) surgido en el siglo XIX y el que en mayor medida conquistó a la élite de la primera mitad del siglo diecinueve. Surgido en Lisboa, en 1837, bajo el sello de la Sociedade Propagadora dos Conhecimentos Úteis (Sociedad Propagadora de los Conocimientos Útiles) y bajo la dirección de Alexandre Herculano, tuvo cinco series, las dos primeras continuas: 1837-1841 y 1842-1844. Después de una interrupción de ocho años, el periódico volvió a los quioscos y tuvo otras tres series más (1852-1856, 1857-1858 y 1866-1868), pero editado ya por otras empresas. Esta tesis se centra en las dos primeras series del periódico, publicadas en la primera mitad del siglo XIX, un período marcado por la inestabilidad política, social y militar de Portugal y por la crisis económica. Metodológicamente, se recurrió a un análisis del discurso de carácter culturológico. Se prestó atención, en particular, a un abordaje sistemático y periodístico del periódico, de los temas abordados por él, de las fuentes citadas o intuitas, de los enfoques sugeridos y de las fórmulas retóricas y expresivas utilizadas por los redactores del periódico, comparándolas con las usadas contemporáneamente y con lo que era común en la época. Entre las principales conclusiones se encuentran las siguientes: (1) *O Panorama* fue un periódico enciclopédico heredero de los periódicos ilustrados y, a pesar de ser aparentemente caleidoscópico, subyace una estructura racional de contenidos, pues apostó, principalmente, por la explotación de contenidos del área de las humanidades, en particular de historia, de etnografía y de las ideas; (2) fue también un producto simultáneo del liberalismo y del romanticismo y, en esta situación, fue uno de los vehículos de propagación de los valores románticos y de la ideología liberal y un medio para la formación de ciudadanos aptos para participar en los procesos políticos, lo que era fundamental para sustentar el precepto constitucional de la soberanía de la nación; (3)

aunque no era partidista, *O Panorama* tuvo acción política, aunque ejercida de forma contenida y en nombre del bien común de todo el pueblo portugués, anticipándose, en este aspecto, al tipo de intervención política seguida por los periódicos industriales de la segunda mitad del siglo XIX; (4) en términos periodísticos, *O Panorama*, además de haber sido el primer ejemplo de un incipiente periodismo industrial en Portugal, contribuyó a la modernización del periodismo portugués, pues fomentó la ampliación de los temas que eran noticia en la prensa portuguesa, la introducción del periodismo ilustrado en el país, anterior al fotoperiodismo, y la introducción en el periodismo nacional de los futuros géneros periodísticos de la crónica y del reportaje, habiendo ayudado a transformar un paisaje periodístico en el que imperaba la prensa política, que prefería el artículo y la noticia interpretada.